

REABSORÇÃO EXTERNA APICAL ASSOCIADO AO ESCURECIMENTO DE COROA POR TRAUMA: UM RELATO DE CASO

PITONI, V.R.M.¹; NETO, J.F.S.²

Palavras-chave: Reabsorção Apical. Trauma dentário. Escurecimento de coroa.

INTRODUÇÃO

O trauma dentário é uma ocorrência frequente na odontologia e pode gerar complicações como a reabsorção radicular externa apical, que evolui progressivamente e pode comprometer a função dentária. A Reabsorção Cervical Externa, segundo Tomazinho et al. (2023), ocorre na junção amelo-cementária em decorrência da ausência ou dano do pré-cimento associado a processos inflamatórios.

Entre os sinais clínicos relacionados ao trauma, destaca-se o escurecimento da coroa, frequentemente associado à necrose pulpar. Essa alteração cromática resulta da degeneração pulpar ou de hemorragia intrapulpar, decorrente da ruptura vascular e infiltração de componentes sanguíneos nos túbulos dentinários (DESAPHIX, 2017).

Assim, compreender a relação entre a reabsorção externa apical e o escurecimento dental é essencial para um diagnóstico preciso e um planejamento terapêutico adequado, que geralmente exige intervenção endodôntica e tratamento restaurador estético.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de reabsorção externa apical associada ao escurecimento de coroa, buscando identificar os mecanismos de

¹ Victória Roberta Merli Pitoni. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025.

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador de pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025.

ação e os fatores etiológicos envolvidos nesse processo. Além disso, propõe-se analisar a correlação entre a alteração cromática e a reabsorção apical, bem como avaliar as principais opções diagnósticas e terapêuticas disponíveis. Por fim, pretende-se elaborar e sugerir um protocolo operacional padrão (POP) para o manejo clínico desses casos na clínica odontológica da FAP, contribuindo para a padronização e efetividade do atendimento.

MÉTODO

Trata-se de um relato de caso clínico, de natureza descritiva e observacional, com abordagem qualitativa, realizado com um paciente atendido na clínica odontológica da FAP – Faculdade de Apucarana, entre março e novembro de 2024. A coleta de dados incluiu anamnese detalhada, contemplando o histórico médico e odontológico, exame clínico intra e extraoral com foco nos sinais e sintomas do dente acometido, além de exames complementares, como radiografias periapicais e interproximais, para confirmação do diagnóstico de reabsorção externa apical (REA). Também foram utilizados registros fotográficos e documentação clínica referentes ao tratamento proposto e executado, organizados cronologicamente desde o diagnóstico até o acompanhamento do caso, com base no prontuário do paciente. Do ponto de vista ético e legal, o estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e o paciente, devidamente informado sobre os objetivos do relato, assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando o uso de suas informações clínicas e imagens para fins acadêmicos e científicos, com garantia de anonimato.

RESULTADOS

Espera-se que este relato de caso ajude a compreender a relação entre a reabsorção externa apical e o escurecimento de coroa devido um trauma dentário, através dos achados clínicos e radiográficos obtidos e relatados. Espera-se identificar também os principais fatores etiológicos e os mecanismos de ação que levaram à reabsorção externa apical.

Além disso, espera-se que este estudo reforce a importância do correto diagnóstico de dentes traumatizados assim como avaliar opções de diagnóstico e

tratamento criando um protocolo operacional padrão para a clínica odontológica da FAP, contribuindo assim com o processo de ensino-aprendizagem da instituição.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o trauma dentário, além de provocar alterações funcionais, pode desencadear complicações significativas, como a reabsorção externa apical e o escurecimento da coroa, condições que representam um desafio clínico pela complexidade de seu diagnóstico e manejo. O presente relato de caso possibilitou identificar os fatores etiológicos e os mecanismos de ação associados à reabsorção externa apical, bem como analisar a correlação dessa condição com a alteração cromática dentária, fundamentada em achados clínicos e radiográficos. Ademais, reforça-se a relevância do diagnóstico precoce e preciso em dentes traumatizados, aliado à definição de estratégias terapêuticas adequadas que incluem a intervenção endodôntica e procedimentos restauradores estéticos. Nesse contexto, a elaboração de um protocolo operacional padrão (POP) para a clínica odontológica da FAP configura-se como uma contribuição significativa, não apenas para o aprimoramento do atendimento, mas também para o processo de ensino-aprendizagem da instituição, proporcionando embasamento científico e clínico para a condução de casos semelhantes.

REFERÊNCIAS

TOMAZINHO, L. F.; SILVA, P. H. D.; LULO, A. R.; SUZZIN, G. R.; MOREIRA, G.; COMPARIN, D.; ARAÚJO, C. S. A.; NASCIMENTO, V. R. D. Desmistificando a reabsorção radicular externa: revisão da literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 157-165, 2005. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-396965>. Acesso em: 30 mar. 2025.

DESAPHIX, Clara Nathalie Murielle. Escurecimento dos incisivos centrais superiores endodonciados: possibilidades de tratamentos conservadores. **Universidade Fernando Pessoa**, 2017. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/entities/publication/db4555d0-f5ad-498c-b5b5-8e890c56cd8a>. Acesso em: 31 mar. 2025.